

OS CANÁRIOS ONIX



Antonio Celso Ramalho



Foto 1 - Exemplar de Onix - Fotografado por B. Yeves - Revista Pájaros nº 13 janeiro-março 93

Após o aparecimento das mutações de canários de cor denominadas TOPÁZIO e EUMO, das quais apenas a primeira já foi reconhecida pela COM-HN e vem sendo julgada nos concursos oficiais, surge agora mais uma nova mutação que recebeu o nome de ONIX.

Na revista Pájaros nº 13 de janeiro-março de 1993, órgão informativo oficial da FOCDE - Espanha, os irmãos Luís e Fernando Bellver publicaram o artigo intitulado "ONIX"- NOVA MUTAÇÃO DE CANÁRIOS, com esplêndidas fotografias do Sr. Bernardino Yeves - Vice Presidente da COM-HN.

Esse artigo esclarece que a mutação nasceu em 1986 na Espanha, na cidade de Valença, de um casal de canários clássicos homocigotos Verde Intenso x Azul. O primeiro ONIX foi um macho de uma ninhada de quatro filhotes.

No ano seguinte o mesmo casal produziu mais dois exemplares puros: um macho e uma fêmea.

O fenótipo desses pássaros não se assemelha a nenhuma mutação existente e é de caráter recessivo.

Desde o seu aparecimento, os criadores Bellver pensavam tratar-se de uma mutação que convertia a feomelanina em eumelanina negra. Essa hipótese se confirmou com a análise microscópica das penas, realizada na Holanda pelo especialista Dr. Inte Onsmann, que demonstrou não existir feomelanina nessa mutação e sim uma dupla carga de melanina negra. O fator ONIX atua sobre as melaninas de todas as mutações existentes (Opal, Pastel, Ino, etc...) criando inúmeras variedades de grande beleza.

O cruzamento do ONIX com pássaros do gênero *Spinus*

(Pintassilgo da Venezuela, Cabecinha Negra, etc...) dá origem a híbridos F1 completamente negros e suas melaninas continuam inalteradas com o passar dos anos.

Na base genética inicial do ONIX foi introduzida a variedade de canários Timbrados para conferir maior robustez e excepcionais características de reprodução.

Esses pássaros já foram apresentados em algumas exposições na Espanha, nos Campeonatos Mundiais de Breda na Holanda, em 1993, e de Bocholt na Alemanha, em 1994, quando canários ONIX de distintos tipos e lipocromos foram examinados por juizes de cor OMI/COM.-HS.

No próximo Campeonato Mundial em 1995, em Udine na Itália, esses pássaros deverão ser novamente apresentados, visando o seu reconhecimento em nível mundial.

Em 1993 na viagem que fizemos à Europa em companhia do amigo Luiz Fernando F. Beraldi e, em 1994, em companhia dos amigos Arnaldo S. Araújo e João Francisco Basile da Silva, infelizmente não tivemos a oportunidade de presenciar exemplares ONIX. Esses pássaros estão restritos à Espanha e ainda não foram difundidos pelo território europeu.

Entretanto, as fotografias que vimos, de inúmeras variedades dessa mutação, mostraram com muita nitidez a notável concentração melânica que esse "fator" produz.

A primeira impressão foi marcante e acredito que, confirmadas as suas qualidades, essa mutação será, sem dúvida, fantástica para a canaricultura.



Fotos Superior e Inferior: Exemplos de Canários Onix - B. Yeves - Revista PÁJAROS nº13 março 93